



GAZETINHA

O Ministério Público já pediu explicações ao prefeito José Almeida Lima sobre a derrubada de dois oitzeiros cinquentenários, da frente da Prefeitura de Aracaju. É o que informa a Gazetinha deste domingo que traz ainda as novidades sobre os acontecimentos sociais da capital, sobre vídeos, a programação artístico-cultural da cidade e a coluna Calçada, assinada pelo jornalista Nilson Barreto.

TRIBUNA

A coluna Tribuna, assinada pelo jornalista Gilvan Manoel, analisa hoje o discurso de campanha do candidato ao governo da coligação O Povo na Frente, ex-prefeito Jackson Barreto. Segundo a coluna, Jackson tenta manter viva sua candidatura recorrendo a um discurso da década de 70 - o do pobre contra o rico -, alegando que falta recursos para sua campanha.



Jackson Barreto

VEÍCULOS

A falta de conhecimento das leis de trânsito é a principal causa de imprudências no tráfego de veículos em Aracaju, segundo avaliação do tenente Maurício da Cunha Nunes, chefe de Operações da Companhia de Polícia de Trânsito. Ele dá esta e outras informações no Caderno de Veículos da edição deste domingo da GAZETA DE SERGIPE que traz ainda seção de classificados e revela as novidades do mercado, como os novos modelos do Gol, líder de vendas no Brasil.



O novo Gol está chegando

Governo vetará o repasse de aumentos salariais a preços



Os taxistas defendem o financiamento para a renovação da frota da capital.

O governo vai impedir a todo custo o repasse dos aumentos salariais para os preços, e evitar um rendimento negativo para as aplicações financeiras. Foi o que admitiu ontem, em João Pessoa, na Paraíba, o Ministro da Fazenda, Rubens Ricupero. Ele também anunciou que recorrerá à redução das tarifas de importação, à contenção do crédito para o setor privado e até mesmo a uma eventual elevação das taxas de juros para conter o aumento da inflação medida pelo IPC-R (Índice de Preços ao Consumidor em Real). Ricupero mostrou-se preocupado com o índice de agosto, que deverá ficar entre 5% e

7%, segundo ele "um resultado negativo" mas que não se constitui numa "ameaça maior" ao Plano Real. O ministro admitiu que este aumento da inflação sujeitará o governo a uma série de pressões. "As pressões vão haver. Mas haverá

também de nossa parte disposição para dizer não", salientou, afirmando que o governo não permitirá o repasse dos aumentos salariais para os preços: De acordo com Ricupero, os empresários deverão financiar as reposições salariais com os ganhos de produtividade que acumularam no ano passado. (Página 4B).

Itamar diz que só revisão tira setor de saúde da crise

Observando que os problemas do setor só serão sanados com uma nova revisão constitucional, o presidente Itamar Franco admitiu durante

discurso, sexta-feira, no Hospital Santa Casa de Juiz de Fora, onde recebeu o título de Barão de Bertloga, que a crise na saúde pública, agravada com a indisponibilidade de recur-

sos do Tesouro e a consequente precariedade do atendimento à população, é seríssima e dificilmente será resolvida no atual governo. "Quem sabe o novo Congresso ou uma Constituinte exclusiva venha a fazer as modificações necessárias para que o sistema de saúde possa ser descentralizado", reforçou o presidente. (Página 4B).

SSP proíbe a realização de prova hípica na orla

A prova de hipismo que seria realizada neste domingo na praia de Atalaia está proibida pela Secretaria de Segurança Pública. O secretário Flamarion D'Ávila disse ontem que policiais militares estarão na praia para garantir a segurança das pessoas e a preservação do patrimônio público. A nova orla da Atalaia, toda reurbanizada, foi inaugurada recentemente.

O secretário informou que a decisão de proibir a prova de hipismo, patrocinada pela Prefeitura de Aracaju, atende a uma solicitação do

Condomínio dos Proprietários de Estabelecimentos Comerciais da Orla da Atalaia. O síndico do Condomínio, Charles Alves, considerou "um absurdo" a realização de uma prova dessa natureza na Atalaia.

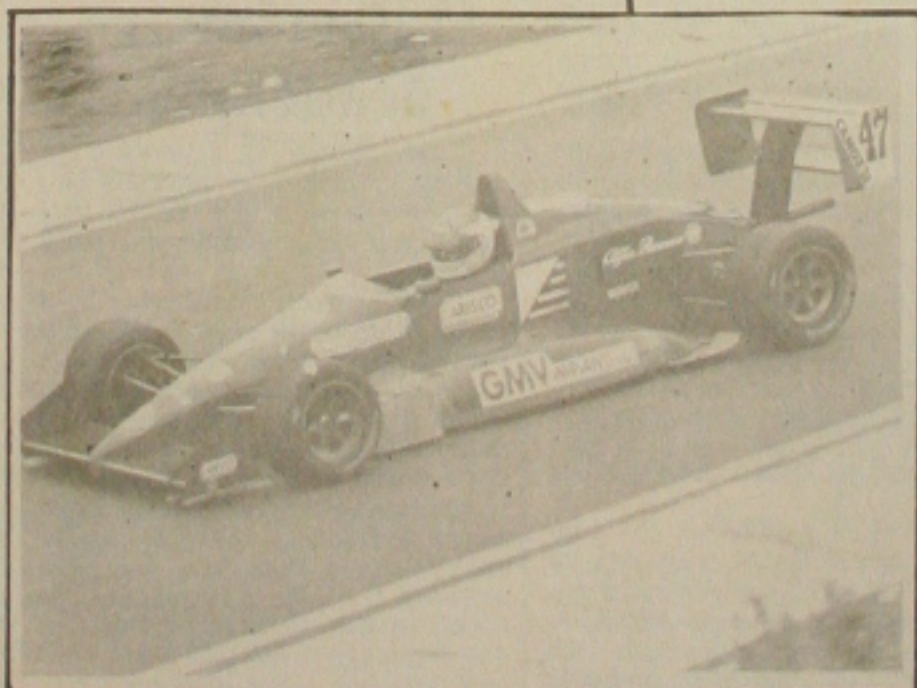
Segundo Flamarion, foram os seguintes os motivos que determinaram a proibição do evento: a) o local é impróprio, já que em Aracaju existe uma hípica; b) a praia poderá ser poluída pelos dejetos dos animais; c) a presença de animais na orla poderá trazer riscos para banhistas e desportistas que frequentam a praia.

Motoristas de táxis querem renovar frota

Os taxistas sergipanos estão reivindicando junto ao Governo do Estado a abertura de uma linha de crédito especial a fim de financiar a renovação da frota. É que, segundo dados do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Sergipe, cerca de 20 por cento dos taxis em circulação na capital encontram-se em precário estado de conservação e devem ser renovados imediatamente. (Página 5A)

Equipe rubra derrotada sob forte pressão

O Sergipe não conseguiu ontem resistir às pressões dos torcedores, dirigentes e seguradoras do Americano de Campos e acabou perdendo por um a zero para o time carioca, em sua terceira partida fora de casa pelo campeonato brasileiro da segunda divisão. A equipe rubra porém está com sete pontos ganhos e ainda tem grandes condições de conquistar a classificação. (Página 1B)



Barrichello conquista a sua 1ª "pole" no GP da Bélgica

Desde ontem, mais um brasileiro entrou na galeria dos pilotos a estabelecerem uma pole position na Fórmula Um. Beneficiário pela intensidade de chuva que encharcou o circuito de Spa-Francorchamps, Rubens Barrichello, da Jordan preservou o melhor tempo do treino oficial de sexta-feira e larga neste domingo na pole do Grande Prêmio da Bélgica.

Emocionado, Rubinho disse acreditar que muita gente no Brasil

devia estar reverenciando a "dança da chuva", gesticulado com movimentos repetitivos da mão, na direção da boca, para explicar aos estrangeiros como se faz chover. Barrichello dedicou sua conquista ao tricampeão Ayrton Senna. "O Ayrton conseguiu sua primeira pole em condições parecidas com a minha, sob muita chuva, dedico a minha pole a ele" disse o piloto da Jordan em entrevista aos jornalistas. (Página 1B).

Vestibular 95 deve ter 10 mil inscritos

Cerca de 10 mil candidatos devem se inscrever no Vestibular 1995 da Universidade Federal de Sergipe, segundo previsão do coordenador do concurso, professor Manuel Leite Torres. A primeira etapa das inscrições, que consiste no pagamento da taxa de R\$ 20,00, será encerrada na próxima sexta-feira, dia 02. A primeira prova do vestibular, a de Português, que abrange conhecimentos de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Redação, será no dia 4 de dezembro. (Página 5A)



Com a decisão, a SSP quis preservar a nova orla, que sofreu profundas transformações recentemente.

INFORMES

REVERSÃO

Nem tudo está perdido e pelo discurso que tem mantido, o líder do PT na Câmara Municipal de Aracaju, Gilvan Melo, será o último a abandonar o barco de Lula. Gilvan tem fé que o quadro pode ser revertido e tenta passar para a população que Lula ganhará as eleições. Sem desacreditar nas pesquisas, Gilvan crê na militância e pede que cada eleitor cativo de Lula seja seu cabo eleitoral. Não há como fugir da realidade brasileira. O povo entrou na real, está apostando no sucesso do projeto de estabilização econômica e isso tem feito com que o tucano Fernando Henrique Cardoso vire alta, deixando o "saco barbudo", como Brizola denomina Lula, na lagoa, atolado na insensatez dos "xitis", que sempre quiseram ser puros e atrapalharam Lula. Ao descobrir que o maior adversário do PT é o próprio partido, que permite o "xitismo", Lula não tinha mais como expulsá-los e terá que amargar decepções. Reverter o quadro a esta altura do campeonato, só se o adversário cometer alguma falta grave, o que é quase que impossível, principalmente com uma torcida vibrante, vendida, aos poucos a mesa encer de comida. Promessas, só para santo e não enchem barriga. O PT, assim como outros partidos devem fazer uma reflexão sobre a mudança de comportamento do povo brasileiro, sua conscientização política e, a partir daí, entrar numa nova era.

PRODUTOR

Susana Azevedo defende como instrumento de estabilização econômica e para botar comida barata na mesa do povo, o fim do intermediário. Difícil é conseguir acabar com o atravessador.

COERÊNCIA

Venúzia Rodrigues (primeira-dama de Socorro) diz que votar em Albano Franco é uma questão de coerência daqueles que acreditam que Sergipe tem futuro.

ADESÃO

Professor Fernando, vice-prefeito de São Cristóvão, e Laércio Passos (ex-prefeito de Rosário do Catete) aderiram a campanha do deputado federal Jerônimo Reis, que neste domingo promove carreta em Lagarta, às 13h, comício às 16h, e depois um show com o trio elétrico Valdejós.

GANHA

Benedito Figueiredo (PDT) acredita que Jackson Barreto ganha as eleições em Aracaju e que as urnas vão "falar" melhor do que as pesquisas.

EXECUÇÃO

Eleitores "confessos" de outros candidatos que não da coligação "O Povo na Frente" e que devem à Prefeitura, coincidentemente, estão recebendo cartas, sendo orientados a se executar na Justiça. É a lei. Ou vota "neles" ou paga - comentou um inadimplente.

CATÁLOGO

Pedro Firmino está catalogando todos os povoados que está visitando com a sua "feirinha da comunidade" e espera que o lucro venha em votos no dia três de outubro. Pedro está na bronca com alguns prefeitos, porque eles não querem apolá-lo.

VENDEDORA

Depois de Eivaldo Nogueira, fazendo propaganda de usque falsificado - ele é o garoto publicitário do que diz ser o puro JB - e Bosco França divulgando controle de televisão, agora é a vez da candidata ao Governo do Estado, Vera Tourinho (PRN), fazer o marketing das canetas Bic. Pelo menos, depois das eleições, muita gente vai ter uma profissão a mais, além de político desempregado ou de cartelinha assinada e com um gorro salgado, para tomar quantas quiser e assinar os cheques, com fundo naturalmente.

FARTURA

Em tempo de contenção de despesas, para algumas coisas, pelo menos o essencial ao bom desempenho do trabalho dos servidores, na Assembleia Legislativa está faltando de quase tudo. Só não falta gente na Agência do Banese, no 3º andar, no dia do pagamento, mas nos outros dias soem todos. É por isso que falta copo para café e água, papel higiênico e outras coisas. Não demora muito e vai faltar gasolina, mas af o pessoal vai andar de legue, se também não faltar capim.

VERDADE

Aos poucos, a verdade vai aparecendo sobre o loteamento Moisés Gomes Pereira, na Barra dos Coqueiros. Esta semana, depois de que os deputados Ismael Silva (PT) e Laércio Miranda (PFL) acusaram o prefeito Natanael Mendes Moura (PFL) de não trabalhar pelo município, deixando milhares de pessoas sem saneamento básico, Reinaldo Moura saiu em defesa do seu aliado e até se descobriu que os vereadores Norma Gomes Buntl e Washington Gomes - irmãos do ex-candidato a prefeito de Ivan Gomes - venderam os terrenos que a

Associação de Moradores da Zona Norte, dirigida por Norma, para várias pessoas ao mesmo tempo e o rolo está lá. Isto é crime, mas ninguém é preso, só ladrão de galinha.

VALADARES

E como não podia deixar de acontecer, a roubalheira com os terrenos do loteamento Moisés Gomes Pereira terminou chamuscando no ex-governador Antônio Carlos Valadares, que foi quem doou o terreno, comprado com dinheiro do Estado para a Associação de Norma e Washington, que se elegeram vendendo os terrenos e trocando por votos. Reinaldo Moura acusou Valadares de ser o responsável pela favelização da Barra dos Coqueiros. Nas conversas de bastidores da Assembleia, ouviu-se que muita coisa ainda virá a público sobre o tal loteamento e as maracutaias que, segundo Reinaldo, foram feitas pelos aliados de Valadares e hoje também dos petistas. O tempo passa mas o roubo não pára neste País, tem sempre gente nova no pedaço. E viva o PT e sua pureza. Coitado de Lula. Com esses aliados em Sergipe, vai fazer escolhinha para anões do ramo imobiliária.

BONITA

Está sendo muito elogiado o marketing que o deputado Ulices Andrade (PFL) está usando para se apresentar ao eleitorado, pedindo votos para se manter na Assembleia Legislativa. Isto mostra que Sergipe tem gente competente na área publicitária e não precisamos importar "cobrões", que pouco entende da realidade local e vivem de uma pseudologia global. Mas mesmo assim, ainda põem toda fé nestes inteligentes senhores. Pelo menos sabem ganhar dinheiro, esta é uma realidade.

CITRICULTURA

De repente, a citricultura chama a atenção dos políticos. Mas aqueles que realmente sempre defenderam os citricultores não serão esquecidos por estes nas eleições. Contudo, o quadro é bom, porque desperta a atenção da sociedade para o sacrifício que é ser citricultor num país de 3º Munda.

E AGORA?

Antes de ser barbaramente assassinado, depois de ser torturado, o vereador Atafide Corsina, de Santa Rosa de Lima, lembra o líder do PSDB da Câmara Municipal de Aracaju, denunciou que estava sendo perseguido e ameaçado de morte, por ter revelado que o prefeito Adoniram Barreto, alguns vereadores e parentes do prefeito vendem carne-do-sol preparada com animal morto por doença. Por causa disso, Atafide perdeu a presidência da Câmara e até o mandato, cassado por seus companheiros, comandados por Adoniram - denuncia Sérgio Bezerra. Agora Atafide está morto e ninguém sabe quem realmente matou e quem mandou executá-lo. A sociedade merece uma exploração - acrescenta Sérgio Bezerra, para quem o crime foi motivado por perseguições políticas.

BRIZOLA

E se Brizola chegar ao segundo turno. Como ficam os petistas e seus traidores do PDT? É na eleição que se conhece quem é quem, infelizmente, homens de palavras são poucos.

ENÉAS

Quem diria. Os tucanos estão com medo das loucuras do hilariante Enéas, que é hoje o monstro que pode atrapalhar a vitória de FHC no 1º turno. Desta vez, o sapo barbudo é outro e vem do Acre, para vir pesadelo nos sonhos dourados daqueles que se banham na lagoa tucana.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Os candidatos ao Senado

A vantagem de Albano Franco sobre Jackson Barreto de Lima, que praticamente define a eleição, leva a guerra da disputa para as duas vagas do Senado Federal. São seis candidatos, sendo que três deles estão garimpando, um a um, os votos do eleitorado sergipano. As pesquisas, todas elas, mostram que as duas vagas serão ocupadas por candidatos que desde os primeiros dias da campanha estão na frente dos demais, e que continuam liderando a intenção de votos, mesmo depois do horário gratuito no rádio e na TV. Difícilmente haverá mudança substancial na disputa esta apertada e assim continuará, até que a força dos grupamentos políticos ajude o eleitor a definir a sua preferência por Antônio Carlos Valadares, José Carlos Teixeira e Lourival Baptista.

E muito evidente que a Coligação Sergipe tem Futuro, liderada por Albano Franco, leva a vantagem da consistência. Os seus candidatos - José Carlos Teixeira e Lourival Baptista - carregam nas suas biografias uma história conhecida de todo o povo sergipano, até mesmo dos mais jovens, pela permanência, já alongada, dos dois políticos na vida pública do Estado. A Coligação O Povo na Frente, liderada por Jackson Barreto de Lima formou uma chapa sem equilíbrio eleitoral, pois enquanto tem Antônio Carlos Valadares, que é candidato há alguns anos e pontua na frente desde as primeiras pesquisas, o outro candidato, José Eduardo, foi escolhido há pouco tempo, tirado dos quadros do Partido dos Trabalhadores. Não é fácil juntar dois candidatos com perfis tão diferentes e de densidade eleitoral igualmente diferenciada. Os demais candidatos - Francisco Gualberto,

do PSTU e Soares Pinto, na coligação do PRN - são também diferentes no contato com o povo e, com certeza, serão diferentes nos resultados que obterão nas urnas.

José Carlos Teixeira tem uma história singular na vida pública sergipana. Sua opção contra o regime militar instalado no Brasil em 1964, assinando o Manifesto de fundação do Movimento Democrático Brasileiro, deu ao pequeno Estado de Sergipe uma projeção nacional, na mesma sequência da participação que o Estado conquistara com Seixas Dória, governador deposto, cassado e preso pelos militares em 1964. O MDB e depois o seu sucedâneo, o PMDB, abrigou em seus quadros jovens estudantes, profissionais liberais e outros insatisfeitos com a opressão instalada no País. Praticamente todos os políticos surgidos após 64 passaram pelo partido fundado, liderado e mantido por José Carlos Teixeira. Sua experiência como deputado federal, como Prefeito de Aracaju e mais recentemente como Secretário de Estado consagra o nome, colocando-o próximo do eleitorado, como opção em 3 de outubro. Os números das pesquisas reforçam a constatação.

Lourival Baptista é um veterano da política sergipana, tendo uma folha de serviços que vai de prefeito de São Cristóvão a Senador, por três mandatos consecutivos, passando por legislaturas na Câmara Federal e pelo Governo do Estado. Poucos políticos conseguiram, em Sergipe, tantos e seguidos mandatos, como Lourival Baptista, que do alto dos seus 78 anos se apresenta vendendo juventude, como se estivesse começando vida nova no cenário político. Ninguém duvida, em Sergipe, que Lourival

Baptista seja capaz de levar mais uma eleição, principalmente porque a população, na capital e no interior, tem muito presente na lembrança diversas obras e realizações, como a construção de conjuntos habitacionais, escolas, estradas, e o Estádio que tem o seu nome e que é conhecido, de todos, como Baptistão. Os serviços de Lourival Baptista, prestados no exercício dos mandatos, é uma garantia de votos para a disputa do quarto mandato de Senador.

Antônio Carlos Valadares, apesar de ainda jovem, tem já uma biografia de político conhecido do povo sergipano. Conhecido em sua base, Simão Dias, onde foi Prefeito e onde sempre teve votos para representar o município na Assembleia Legislativa do Estado. Teve um mandato, não cumprido, na Câmara Federal, foi Vice-Governador e Governador do Estado, acumulando experiência, angariando simpatias e preparando seu futuro, como candidato a Senador. Valadares disputa, em igualdade de condições, tanto com José Carlos Teixeira, como com Lourival Baptista, sendo o único da Coligação O Povo na Frente em condições de disputa. O desempenho do outro candidato, José Eduardo, tem sido fraco, aquém da expectativa, aliando-o, antecipadamente, do embate. Não havendo desastre algum durante a campanha os dois senadores sairão dos três candidatos que lideram as pesquisas. E a surpresa da eleição, pela boa performance nos programas do TRE, fica por conta do candidato do PSTU, Francisco Gualberto, dono de um dos bem articulados discursos, com o qual, certamente, terá futuro político em Sergipe, basta querer.

Edidelson



Justino Alves de Lima

O Pactômetro acadêmico

O Pactômetro criado por Gilberto Dimenstein, é um indicador que serve para medir a intensidade com que os candidatos tentam enganar o eleitor com promessas impossíveis.

O Pactômetro, neologismo que aqui lançamos, serve para indicar os abusos cometidos por parte de negociadores contra um pacto. No Brasil historicamente o pacto sempre um recurso da classe patronal quando dos impasses mais graves. Nunca deram certo justamente porque alguns dos negociadores, do lado que se considera o mais forte, sempre querem impor.

Pois bem na UFS está em curso o lançamento do Pactômetro. Vejamos porque:

01- Fim da greve dos SPFs, vivenciada em abril/maio deste ano, da qual os Técnicos-Administrativos da UFS participaram de forma efetiva, resolveu-se, na última Assembleia, pela continuidade da mobilização em busca de respostas para a pauta interna, protocolada junto à Administração no início da greve.

02- Percebendo-se que a mobilização permanente e a permeação do Sindicato com a sua base mais viva e atuante, pode trazer benefícios além da pauta convencional que encerra a melhoria salarial, constituiu-se uma Comissão de Negociação de Pauta Interna. A Comissão elegu alguns pontos como emergências, entre eles a questão estatutária; e passou a interagir com os outros segmentos (docente e discente), em busca de uma minuta mínima negociável com a Administração.

03- Em curto espaço de tempo, 60 dias após a constituição da Comissão de Negociação de Pauta Interna, superou-se os oito anos em que apenas se vislumbrou clichês causativos, onde se discutiu como formular um novo Estatuto para a UFS, sem entretanto existir escopo político para finalizá-lo.

09- O pacto político, com o fim de estabelecer a estatutária, foi sacramentada. Os problemas acumulados na UFS, de tão graves, já não pode-se suportar o seu funcionamento normal sem lhe dar uma fisionomia nova. O pacto formulado passa então a ser imperativo para a nova ordem institucional, daí a generosidade da cessão por parte dos técnicos-administrativos de pontos considerados inicialmente intocáveis;

10- Um novo Estatuto na UFS urge, para que sejam estabelecidos princípios anticorporativos que a direcione para uma Instituição pluralista e democrática. Um Estatuto que não mude a UFS será irresponsável, corporativa e indifferente aos anseios da própria Instituição e da Sociedade;

11- O pacto nasceu estremecido, o que representa um grave risco para o resultado do processo. A Administração ignorou um princípio básico no rito da negociação: submeter aos seus interlocutores o documento a ser apresentado na reunião dos Conselhos da Universidade. O relato do Conselho-Relator souu estranho aos Técnicos-Administrativos, um dos segmentos gestores do pacto. Configurou-se o poder autocrático;

12- A Administração conseguiu, ao mesmo tempo, estabelecer o pacto e estremeçê-lo. Com tal postura, errônea, não resolução uma questão aparentemente facilitada pela flexibilidade das Entidades, principalmente a do Sindicato dos Técnicos-Administrativos. Observe-se que, justamente a que quase sempre é tratada corporativamente como inferior pelas corporações distributivamente maiores (seja financeira, seja de poder).

Pelo exposto concluímos pela entrega do primeiro Pactômetro aos negociadores da Administração da UFS, por terem lido gravemente o pacto.

• Bibliotecário da Universidade Federal de Sergipe.

Fraquezas começam a ameaçar o Plano Real

Resaltamos, em artigos anteriores, que o Plano Real tem condições de manter a inflação relativamente baixa até o final das eleições, mas que a frouxidão das diversas "Âncoras" que lhe dão estabilidade, caso sejam atacadas por fortes pressões, poderão por a perder as conquistas alcançadas até o momento.

Uma das principais "Âncoras" de estabilidade do Plano Real é, sem sombra de dúvida, o congelamento até as respectivas datas base dos salários pela média real dos meses de novembro e dezembro de 1993, e janeiro e fevereiro deste ano.

Com os salários assim congelados, evita-se uma das principais fontes de elevação de custos para as empresas, ao mesmo tempo em que se impede o aumento excessivo da demanda. Estes dois fatos combinados conseguem produzir uma razoável estabilidade dos preços, desde que o governo mantenha a disciplina fiscal e não gaste mais do que arrecade.

Entretanto, apesar da empolgação que o Plano Real tem despertado na população, e embora a equipe econômica saiba da necessidade de manter a disciplina fiscal do Governo, as pressões sobre a Presidência da República para reajustes de tarifas públicas e salários têm sido imensas.

Estas pressões são naturais em uma democracia representativa, em que os políticos e os lobes defendem os interesses de seus grupos, mas o que não é aceitável é que o presidente Itamar se curve perante estas demandas, pois ao fazê-lo colocará o Plano em risco.

Neste sentido, assistimos estarecidos às últimas declarações do presidente Itamar, que caracterizou como mentirosos membros de sua equipe econômica que lhe teriam apresentado números inverídicos quanto à possibilidade de oferecer um aumento salarial aos funcionários públicos.

Apesar da gravidade desta declaração presidencial, na medida em que demonstra falta de confiança em seus auxiliares mais importantes, a questão mais séria reside na disposição do presidente Itamar de conceder aos funcionários públicos, civis e militares, aumento real de salários neste mês de agosto ou, no mais tardar, em setembro.

Independentemente da justiça das reivindicações salariais dos funcionários públicos, que efetivamente estão com os seus vencimentos extremamente deteriorados, a forma e o momento escolhido pelo presidente são os piores possíveis para o Plano Real.

De fato, se a "Âncora Salarial" se constitui em um dos principais fatores de estabilidade dos preços, conceder aumento aos funcionários públicos às vésperas da deflagração das campanhas salariais das mais importantes categorias profissionais, como a dos bancários, implica simplesmente em acender as luzes verdes para as justas reivindicações salariais de todos os trabalhadores.

Assim, caso se desencadeie uma onda nacional de reajustes salariais, a partir da concessão aos funcionários públicos, teremos o imenso desprazer e a profunda decepção de assistir o desmoronamento do Plano Real a partir dos próximos meses.

A única alternativa para deter este desmoronamento seria o Banco Central impedir a expansão monetária, que seria necessária para sancionar os aumentos salariais, mantendo-se inflexível em suas metas monetárias estabelecidas na Medida Provisória que criou o Real.

Porém, esta possibilidade é quase inexistente, uma vez que uma atitude de afronta como esta por parte do Banco Central, que não é independente do governo, geraria uma recessão econômica sem precedentes em nossa história, o que não seria tolerado pelo governo.

Resta torcer para que o bom senso prevaleça, sobretudo por parte do presidente, nesta discussão em torno do aumento dos funcionários públicos, para que a relativa estabilidade dos preços alcançada até o presente momento não seja atirada na lata do lixo para espanto e decepção de toda a sociedade.

Vito Romano é economista e consultor de Empresas.

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, fundado em 13 de janeiro de 1956.

Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Mamcaju) Telefones:

Administração e Dep. Comercial (079) 222-4405 Redação: (079) 222-4407. Telex: 792429. REPRESENTANTE

SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda, Matriz: Rio de Janeiro - Av. N.º 57, de Copacabana, 664 - Galeria

Meneses, Bloco A - 6º Andar. Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Telex: 212373 e 2136607. Filial: São Paulo Rua

Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12. Telefone: (011) 257-1255. Telex: 1-25474. Brasília: SCS Ed.

S. Paulo - 4º andar - nº 418. Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875. Telex:

61-3485. Representantes em: Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre

DIRETOR DE REDAÇÃO Paulo Roberto Damas Brandão EDITOR

Diógenes Brayner Noticiário Nacional Via Agência "ESTÁDIO"

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo opinião do jornal.

RENOVAÇÃO DA FROTA

Taxistas querem crédito para os automóveis

(Foto: Fernando Silva)

Os taxistas estão tentando junto ao Governo Estadual a abertura de uma linha de crédito específica para aquisição de veículos novos. De acordo com os cálculos do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado de Sergipe, cerca de 20% da frota em Aracaju encontra-se em péssimo estado de conservação e deve ser renovada imediatamente.

Como as condições financeiras dos taxistas sergipanos não permitem que a categoria possa comprar veículos novos, o Sindicato faz um apelo ao Governo Estadual uma vez que as linhas de crédito da Caixa Econômica Federal estão suspensas. "Precisamos ter um plano que facilite o pagamento do bem porque o ta-

xista está enfrentando sérios problemas", analisa o sindicalista Luís da Cunha, presidente do Conselho Fiscal do Sindicato.

Recentemente os taxistas se mobilizaram e conseguiram o apoio do Poder Legislativo Estadual que aprovou uma lei autorizando a viabilidade de abertura de uma linha de crédito específica para financiamento de carros novos exclusiva para taxistas através do Banco do Estado (Banese). A lei foi aprovada por unanimidade na Assembléia Legislativa. Foi encaminhada ao Governador João Alves Filho que ainda não sancionou.

Como forma de pressionar o governador João Alves a sancionar a lei específica, os taxistas preferem

realizar uma carreta que possa interromper o trânsito nas imediações do Palácio Olímpio Campos por algumas horas. Com a passeata, a categoria pretende despertar sensibilidade no governador de forma que o líder do executivo estadual possa receber seus representantes para fazer cumprir a lei.

"Não queremos nada de mão beijada. Queremos apenas um incentivo, um tratamento igual ao tratamento dispensado pelo governador aos grandes empresários da rede hoteleira e dos transportes urbanos", ressaltou Luís Cunha. Ele considera o taxi uma atividade essencial no desenvolvimento do turismo sergipano e por esta razão deve ser incentivado.



Os taxistas de Aracaju querem ajuda do Governo para renovação da sua frota.

Bancários dão início a sua campanha salarial

Os bancários já começaram a se mobilizar para assinar acordo com os banqueiros em setembro, mês da data base. Na quinta-feira da próxima semana a categoria estará reunida em assembléia geral na sede do Sindicato da avenida Gonçalo Rollemberg para discutir a proposta apresentada pela classe patronal.

O sindicalista Gilson Costa, secretário de Imprensa e Divulgação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Estado de Sergipe, não concorda com a proposta patronal que estabelece um reajuste de apenas 4,2%. Na sua avaliação, trata-se de um baixo índice haja vista as perdas registradas no período de um ano. De acordo com os cálculos do Sindicato dos Bancários, as perdas salariais estão avaliadas em 116%.

O impasse foi criado e o sindicalista não descarta a possibilidade de greve. A greve, segundo Gilson Costa, será o último recurso utiliza-

do pela categoria que demonstra interesse em negociar as perdas salariais até as últimas consequências. "Vamos passar as informações para a categoria e depois vamos discutir meios de mobilização", ressaltou Gilson Costa confiante num acordo.

Além da assembléia geral a ser realizada na quinta-feira à noite na sede do Sindicato, a diretoria da entidade pretende levar as informações relacionadas às negociações com os banqueiros aos bancários que trabalham em agências instaladas no interior do Estado. Durante a semana a diretoria do Sindicato promoverá assembléias setorializadas nos municípios para discutir com a categoria a proposta dos patrões.

"A partir destas assembléias vamos perceber o grau de mobilização da categoria. Não está descartada a possibilidade de uma greve, vai depender das negociações com os banqueiros", ressaltou o sindicalista.

Reconhecida Universidade Tiradentes

A decisão unânime do Conselho Federal da Educação, transformando as Faculdades Integradas Tiradentes em Universidade Tiradentes, foi homologada pelo ministro da Educação e Desporto, prof. Munfro Hingel, através da portaria de número 1274 publicada na sexta-feira, no Diário Oficial.

Há seis anos que a Tiradentes luta pelo processo. Depois de transformada em Faculdades Integradas, já lá ia a julgamento, quando o então ministro da Educação, Carlos Chiarelli, colocou uma pedra no caminho, impedindo o surgimento de novas universidades particulares no Brasil.

Com a retomada dos processos, com o advento de nova resolução do Conselho Federal da Educação, a partir da aprovação do parecer 118/94, a instituição solicitou à Comissão de Acompanhamento que verificasse se as FIT's já cumpriam os requisitos da nova resolução, já que possuem 12 cursos reconhecidos, tradição e experiência, além de cumprir o princípio da universidade de campo e demonstrar razoável densidade educacional e científica compatível com outras instituições congêneres já reconhecidas como universidades em centros maiores.

Analisada a situação, a comissão considerou que seria possível o enquadramento das FIT's à nova resolução e solicitou a presidência do CEF a conversão do seu processo à via de reconhecimento, por cumprir todos os requisitos, o que foi feito através do colegiado no dia primeiro de agosto de 1994.

Da aprovação até a publicação, que colocou a Tiradentes no lugar de 37 qualificação das universidades brasileiras, a instituição se sentiu ameaçada em não ter o ato do Governo, que é a portaria de reconhecimento universidade, conforme declarou o professor Jouberto Uchoa, usando a expressão que a Tiradentes estava preste a morrer na praia, por influência política do Estado de São Paulo, que estava a pleitear prioridade a uma instituição daquele Estado.

Mas foi graças ao senador Almano Franco, que intercedeu com seu prestígio junto a área governamental, que Sergipe ganha mais uma instituição, que somando-se a Universidade Federal de Sergipe, estão com a responsabilidade de proporcionar ao nosso Estado a contribuição pensante ao desenvolvimento.

"Para nós, representa um sonho acalentado durante 32 anos, significa que a expressão de Uplano que foi adotada na vida desta instituição produziu bons resultados: "Ver honestamente e a ninguém ofender"; foi a consideração do professor Jouberto Uchoa, em momento de honra, ao receber a notícia da publicação da portaria. "Tivemos sempre o cuidado de fazer justiça a todos, procurando ajudar a todos que precisaram de nós e fazer justiça a quem merecedor. Isso de alunos, professores, do pai, de amigos e de políticos", disse o professor.

Uchoa diz que a UNIT já chega com a implantação do Campus Dois na área da Farolândia/Atalaia, onde já iniciou a construção de um bloco com 60 salas, onde pretende instalar todo o complexo.

Para o ano de 95 estará oferecendo novos cursos, como seja: Educação Física, Fisioterapia, na área da saúde, Turismo e Projeção. Numa programação para os anos subsequentes: Engenharia, Odontologia, um leque de cursos que aproximadamente a dois anos, serão 32, procurando ocupar um espaço, para que não seja mais necessário a saída de jovens para outros Estados pela falta de opção em Sergipe.

Ampliação de Mercado de Aracaju é defendida por arquiteta sergipana

A arquiteta Luiza Prata Libório defende a reforma e ampliação do Mercado de Aracaju, ao invés da sua transferência para uma área às margens da Rodovia Marechal Cândido Rondon. Na sua concepção, o mercado deve permanecer onde está por ser um dos maiores pontos de tradição da cidade e para não abalar o comércio da área central, cuja clientela é a mesma dos mercados Thales Ferraz e Antônio Franca.

Luiza Libório afirmou ter um projeto defendendo o resgate da paisagem urbana, contemplando as funções de mercado que sempre a caracterizaram. Para se viabilizar o resgate do potencial paisagístico e a importância arquitetônica das suas edificações é necessário uma nova ampliação, agora possível graças a transferência do Porto de Aracaju para Santo Amaro", afirmou.

Revelou que, com a transferência da feira para a área portuária e o redirecionamento do fluxo do comércio informal, através de implantação dos sistemas de transpor-

tes urbanos contíguos, terá uma nova organização espacial com o resgate das áreas livres. "Teremos então a parte de produtos hortifrutigranjeiros, carnes, peixes transferidos para o porto com a reciclagem do antigo Moinho Sergipe e o antigo Armazém de Trigo allocalizados".

Ainda de acordo com o projeto, as edificações mais expressivas dos Mercados Thales Ferraz e Antônio Franca deverão ser restaurados enquanto ponto de atração e referencial histórico da cidade. "Além da qualidade arquitetônica das edificações convém ressaltar a importância sócio-econômica dos mercados nas cidades, que com o advento dos supermercados, lojas de conveniências passam a categoria de pilares. E nos mercados onde conhecemos a alma de uma cidade, o que produz, o que consome, comercializa, barganha", disse.

Ressaltou a arquiteta que o mercado por ser uma profusão de variedades de produtos regionais, artesanato local são visitados por tu-

ristas em todas as partes do mundo. "Na Europa são famosos vários deles, não só pela arquitetura como pela riqueza de relações que nos remontam a original função das cidades, a comercialização. O Nordeste é marcado pela existência dos seus mercados, a exemplo do "Ver-O-Peso" de Belém, "Mercado Modelo" de Salvador e o "São José de Recife", ressaltou, acrescentando que essa simbologia intrínseca a todos os mercados está carregada de significados na grande feira que é o Mercado Municipal de Aracaju.

Luiza, concluiu dizendo que na implantação do projeto prevê, portanto, a utilização dos prédios dos dois mercados para a comercialização dos produtos característicos dos mercados nordestinos como cereais, secos e molhados, mercearias, fumo, amarelinhos, lojas de artesanato, cordeiros, bares, restaurantes de culinária regional e produtos sergipanos como bolos, biscoitos, doces, pães, beluzes, tapiocas, ervas, latifúrias, lojas de couro e lanchonetes.

UFS encerra primeira etapa do vestibular 95 no dia 2

A primeira etapa das inscrições do concurso vestibular 95 da Universidade Federal de Sergipe será encerrada no próximo dia 2. Nesta primeira etapa os candidatos deverão efetuar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 20 no posto de atendimento da Caixa Econômica Federal instalado no Campus Universitário.

O professor Manoel Leite Torres, coordenador do concurso, está otimista. Ele acredita que pelo menos 10 mil candidatos se interessaram pelo vestibular da UFS neste ano. Na segunda etapa das inscrições, o candidato deve apresentar toda a documentação exigida pela Universidade. O candidato tem disponível para entregar os documentos o período que se estende do dia 5 ao dia 21 do próximo mês.

A primeira prova, de Português envolvendo língua portuguesa, redação e literatura brasileira, será realizada no dia 4 de dezembro a partir das 8 horas. Somente terão direito a permanecer concorrendo a uma das vagas oferecidas, os candidatos que obtiveram uma margem superior a 40% de acerto das

questões desta primeira prova. As demais provas serão realizadas no mês de janeiro nos dias 15, matemática e geografia, 16, física, biologia, inglês ou francês, e no dia 17, química e história.

Qualquer pessoa poderá concretizar a inscrição do candidato interessado sem a necessidade de apresentar uma procuração. Assim que é efetuado o pagamento da taxa de inscrição, o candidato receberá o manual de instruções que deverá ser preenchido e assinado pelo candidato interessado. Depois de assinada a documentação, basta o candidato enviá-la por qualquer pessoa à Universidade.

Além do manual devidamente preenchido e assinado, o candidato deve apresentar quando entregar a documentação o original da cédula de identidade acompanhada por uma cópia xerográfica legível, fotocópia do certificado de conclusão de segundo grau ou da declaração da Escola confirmando que o interessado está cursando o último ano do segundo grau e duas fotografias iguais e datadas do tamanho 3 X 4 com data de 1993 ou 1994.

Susana pede a extinção do intermediário nos produtos

Para a vereadora Susana Azevedo (PP), a eliminação dos intermediários na comercialização de alimentos é a solução para diminuir os preços e gerar mais empregos no campo, evitando os bolsões de pobreza em Aracaju. Susana é autora de um projeto que cria o "mercado do produtor", onde os pequenos agricultores podem comercializar diretamente sua produção. Esta proposta é válida e espero que os prefeitos coloquem em prática tal idéia nos seus municípios - comenta.

Candidata a uma vaga na Assembléia Legislativa, Susana Azevedo diz que quer aproveitar sua experiência de legisladora, já no segundo mandato, para colocar algumas propostas a nível de Estado, visando ampliar os benefícios que elas trazem para os sergipanos.

Fortalecer os municípios, com

investimentos em obras sociais, aproveitando o trabalhador local, segundo Susana Azevedo, é uma opção para acabar com o desemprego, por isso pretende apresentar entre outros projetos a obrigatoriedade das empresas de contratarem parte da mão-de-obra onde estiver executando a empreitada.

Acho inclusivo, disse Susana Azevedo, que os prefeitos podem oferecer incentivos fiscais para quem aproveitar a mão-de-obra de sua cidade. São alternativas como estas que ajudam a diminuir a ociosidade e garantem o sustento de algumas famílias. O parlamentar deve ter preocupação com o mais importante para o cidadão e sem dúvida alguma que o desemprego é um obstáculo a ser superado em Sergipe - concluiu Susana Azevedo.

28 DE AGOSTO DIA DO BANCÁRIO

Hoje, 28 de agosto, é o Dia do Bancário. A exemplo dos demais trabalhadores, os bancários têm pouco a comemorar, pois enfrentam um forte arrocho salarial provocado por mais um plano econômico, que veio também provocar demissões e insegurança.

Estabilizar a economia é bom, mas não à custa dos salários, com mais sacrifícios para os trabalhadores. Que se estabilize a economia à custa dos lucros dos empresários e banqueiros, que já ganharam demais e continuam ganhando.

Agora estamos em plena campanha salarial, reivindicando a reposição das perdas salariais de setembro/93 para cá, que chegam a 116%, além de melhorias nas condições de trabalho e de atendimento ao público.

Em resposta, os banqueiros já demonstraram que preferem o confronto ao propor um aumento de 8,2% com vigência até setembro de 1995, portanto daqui a um ano, sem nenhuma garantia para a inflação futura.

Dessa forma, os banqueiros se aliam ao plano econômico que tem como sustentação o arrocho dos salários.

Mas os obstáculos colocados não servirão para impedir que os bancários se mobilizem para garantir seus direitos e obter novas conquistas.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SERGIPE - CUT



COMPRO

TELEFONE LINHA COMERCIAL INSTALADO NO CENTRO: 710
TAR.COM MANDEL 223-2332.